



ANÁLISE DIAGNÓSTICO DA COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA: O CASO DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS LARANJEIRAS, SÃO JOAQUIM DE PAULA E THIAGOS¹

Janaína Ramos de Jesus Silva², Valdemiro Conceição Júnior³, Anelita de Jesus Rocha⁴, Jamily Silva Fernandes⁵.

¹ Apoio financeiro: FAPESB e UESB.

² Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Fitotecnia) /UESB/ Vitória da Conquista, BA. janaaramos@hotmail.com.

³ Departamento de Fitotecnia e Zootecnia/UESB – Estrada do Bem Querer, Km 04, Caixa Postal 95, 45083-900, Vitória da Conquista, BA. miroconceicao@hotmail.com.

⁴ Discente do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia agrícola/ UFRB/ Cruz das Almas, BA. anelitarocha@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Engenharia Florestal/UESB/ Vitória da Conquista, BA. jamidsfernandes@gmail.com.

Resumo

A comercialização de produtos por agricultores em comunidades quilombolas é um processo bastante complexo, e sofre influências de cunho social, econômico, cultural e ambiental. Objetivou-se com esse trabalho verificar como funciona todo processo de comercialização nas comunidades quilombolas de Laranjeiras, São Joaquim de Paula e Thiagos, pertencentes ao Território de Vitória da Conquista-BA, bem como seus locais de escoamento e influência na vida dos que a praticam. Para tanto, realizou-se visitas às comunidades quilombolas onde foram aplicados questionários socioeconômicos semi-estruturados, entrevistas baseadas em roteiro preliminar, com moradores antigos e principais lideranças da localidade, bem como observação da comercialização na feira municipal. Verificou-se que apesar dos excedentes gerados durante a produção a persistência de gargalos, como a dificuldade de escoamento da mesma, se constituem como um dos principais entraves para o pleno desenvolvimento da comercialização praticada por agricultores em comunidades quilombolas.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Comercialização, Quilombolas.

DIAGNOSTIC ANALYSIS OF AGRICULTURAL MARKETING: THE CASE OF THE REMAINING COMMUNITIES OF QUILOMBOS LARANJEIRAS, SÃO JOAQUIM DE PAULA AND THIAGOS.

Abstract

The products marketing by farmers in quilombolas communities is a very complex process, and suffers social influences, economic, cultural and environmental. The aim with this check how it works the whole marketing process in Laranjeiras, São Joaquim de Paula and Thiagos quilombolas communities, belonging to



Vitória da Conquista, 10 a 02 de Maio de 2017



the territory of Vitória da Conquista-BA, as well as their flow and influence on the lives of those who practice it. Was visited quilombolas communities where socioeconomic semi-structured questionnaires were applied, interviews based on preliminary roadmap, with former residents and major leaders of the locality, as well as observation of marketing in the county fair. It was found that in spite of surpluses generated during production the persistence of bottlenecks, such as the difficulty of disposing of the same, if you are one of the main obstacles to the full development of marketing practiced by farmers in quilombolas communities.

Key words: Family agriculture, Trade, Quilombolas.

Introdução

As comunidades que se reconhecem como quilombolas possuem formas próprias de organização social, ocupam e usam territórios e recursos naturais para sua reprodução cultural, social, religiosa e econômica, utilizando conhecimentos e práticas geradas e transmitidas pela tradição (Brasil, 2007). As comunidades quilombolas do Território de Vitória da Conquista (TVC) têm a prática da agricultura familiar, como uma das suas principais características (Conceição Jr et al., 2013).

Entende-se por comercialização a troca de bens e serviços entre agentes econômicos, bem como o planejamento, o arranjo e a coordenação de todas as atividades empresariais direcionadas aos mercados atuais e potenciais (Mendes & Padilha Jr., 2007).

Nas comunidades quilombolas esse processo é bastante complexo e envolve a participação de pequenos produtores rurais que dependem quase que exclusivamente da agricultura como fonte geradora de trabalho, subsistência e renda (Silva et al., 2013). Nessa perspectiva, estudos que tratam sobre os mercados e a comercialização desses agricultores são de grande relevância, pois expõem a invisibilidade econômica de atividades locais e certa marginalização da agricultura familiar nos programas de desenvolvimento dos municípios.

Buscou-se nesse estudo verificar como funciona todo processo de comercialização nas comunidades quilombolas de Laranjeiras, São Joaquim de Paula e Thiagos, pertencentes ao Território de Vitória da Conquista-BA, bem como seus locais de escoamento e influência na vida dos que a praticam.

Material e Métodos

Para a consecução dos objetivos desse trabalho, realizou-se inicialmente uma revisão bibliográfica em material disponível sobre o território. Posterior a isso, no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015, foram realizadas entrevistas baseadas em roteiro preliminar e aplicação de questionários socioeconômicos semi-estruturados, com moradores antigos das comunidades de Laranjeiras, São Joaquim de Paula e Thiagos e com suas principais lideranças, considerados como representativos do conjunto em estudo. Aliado a essas etapas, realizou-se leitura da paisagem local, bem como observação da comercialização na feira municipal, a fim de identificar os fatos ecológicos, técnicos, econômicos e sociais da história local e estabelecer relações entre si. Esses procedimentos permitiram a obtenção de informações importantes em relação ao processo de comercialização dos produtos provenientes da agricultura familiar exercida pelos quilombolas.



Vitória da Conquista, 10 a 12 de Maio de 2016



Foram aplicados 90 questionários aos agricultores das comunidades citadas, que continham perguntas acerca das famílias, dados da propriedade e das práticas agrícolas empregadas durante a produção, os tipos de culturas e de criações, sua disposição no espaço geográfico, à estrutura fundiária, as técnicas adotadas, questões relacionadas com a venda dos produtos, as formas de escoamento da produção e a infraestrutura social e produtiva.

Os dados obtidos foram tabulados em planilhas eletrônicas do sistema Microsoft Excel e posteriormente analisados, de forma qualitativa e quantitativa.

Resultados e Discussão

As comunidades de Laranjeiras, Thiagos e São Joaquim de Paula se diferenciam no Território de Vitória da Conquista por terem a prática da comercialização presente em seu cotidiano. Dessa forma, ao serem questionados sobre os motivos que os levam a comercializarem sua produção, foi possível observar, entre os entrevistados, a presença, principalmente, de dois argumentos como resposta:

Um deles está relacionado aos hábitos adquiridos pelos seus antepassados, ou seja, a transmissão dos conhecimentos sobre a comercialização esteve e está diretamente ligada ao processo de sucessão hereditária. Nas três comunidades todos os entrevistados afirmaram, de imediato, ser esse o motivo de estarem até hoje comercializando seus produtos. Essa questão da transmissão geracional de costumes é em parte abordada por Lima (2008), que discute a transmissão das “terras de quilombos” entre gerações sucessivas, onde há uma relação intrínseca entre terra e pessoas, de tal maneira que o sentido de terra se conforma como território, com riqueza de significados e representa coletividade.

Outro aspecto bastante citado nas comunidades de Thiagos e São Joaquim de Paula foi o considerável potencial natural, tendo em vista a localização privilegiada em que as mesmas se encontram, uma vez que, tais condições edafoclimáticas, favorecem uma agricultura diversificada e geração de excedentes para a comercialização.

Vale ressaltar também que o fato de utilizarem pouco, ou nenhum tipo de tecnificação no preparo do solo, não os limita produzir nem tampouco praticar a comercialização (Figura 1), e segundo a maioria dos entrevistados, 80%, o nível de organização presente nas comunidades, pouco interfere nesse processo.

Um aspecto bastante preocupante que se pôde notar é a ausência de assistência técnica nos empreendimentos visitados. Segundo Guanzirolí et al (2001) quando esse serviço existe não é adequado à realidade desses produtores, pois sem enfoque sistêmico não há como atender às complexas demandas do segmento.

Em relação às culturas mais exploradas na comunidade de Laranjeira, estas estão intimamente relacionadas às condições semiáridas da região, que tem como característica os prolongados períodos de seca e irregularidades nas precipitações, causando forte sazonalidade na produção. Tais aspectos exercem influência no estabelecimento de culturas como feijão, milho e mandioca, as quais detêm maior representatividade na produção, com 53%, 61% e 58% respectivamente. Já na comunidade São Joaquim de Paula foi possível observar o cultivo da mandioca (50%), seguido do café (30%), feijão e batata doce, ambos com 10%.



Em se tratando da comunidade de Thiagos, localizada em uma microrregião onde predomina a mata do tipo Estacional Montana Semidecidual, mais conhecida como mata de cipó, que apresenta períodos de chuva bem definidos, com maior incidência entre os meses de novembro a março, período este onde os moradores aproveitam para executar seus plantios, foi possível observar uma produção significativa de hortaliça, por 45% dos entrevistados, e frutíferas, por 50%.

No que diz respeito aos locais de comercialização, observou-se que há uma diversidade de destinos da produção (Figura 2), Santos et al. (2014) explicam que esse fato ocorre devido à falta de um local específico que adquira todos os produtos, fazendo-se necessário a procura por outras possibilidades de escoamento, como feiras livres.

Essa necessidade de buscar saídas para a produção acaba implicando em um menor retorno das atividades agrícolas, pois dificuldades como a falta de transporte regular para as sedes dos municípios, onde a maioria dos agricultores destina a sua produção, e os valores pagos a terceiros pelo transporte, onera muito os custos.

Conclusões

Apesar das Comunidades de Laranjeiras, São Joaquim de Paula e Thiagos gerarem excedentes durante o processo produção agrícolas, e assim realizarem sua comercialização, a persistência de gargalos como o escoamento da mesma se constitui como um dos principais entraves para o seu pleno desenvolvimento.

Referências

- BRASIL, Decreto nº 6.040, de 07 de Fevereiro de 2007. Disponível em: < <http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:decreto:2007-02-07;6040>> Acesso em: 02 mar. de 2015.2.
- CONCEIÇÃO JÚNIOR, V.; BRITO, I.P.F.S.; DANTAS, E.S. Organização sócioprodutiva: impactos da implantação de cooperativas de agricultores familiares no território Vitória da Conquista, na Bahia. **Revista Bahia Análise & Dados**, Salvador, v. 23, n. 1, p. 263-276, jan.- mar. 2013.
- GUANZIROLI, C.E.; ROMEIRO, A.; BUAINAIN, A. M.; DI SABBATO, A.; BITTENCOURT, G. **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001. 284 p.
- LIMA, D. **Firmados na terra: a produção do significado de território em dois quilombos de Minas gerais**. 32o. Encontro anula da ANPOCS. Caxambu/MG, 2008.
- MENDES, T. G; PADILHA JÚNIOR, J. B. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson, 2007.
- SANTOS, A.P.S; CONCEIÇÃO JÚNIOR, V.; ASSUNÇÃO, R.A. de. **Atividades comerciais das comunidades quilombolas do território identidade de vitória da conquista- Ba**. In: III Simpósio Regional de desenvolvimento Rural: Políticas Públicas e Pobreza Rural no Nordeste. Itabaiana, BA, 20 a 22 de agosto de 2014.



SILVA, F.A; OLIVEIRA, D. L. de; BRITO, I. P. F. S. de; CONCEIÇÃO JÚNIOR, V. **Caracterização da atividade cafeeira nas comunidades quilombolas de vitória da conquista, Bahia.** In: VIII Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, Salvador, BA, 25 a 28 de novembro de 2013.



Vitória da Conquista, 10 a 12 de Maio de 2016





Figura 1. Formas de preparo do solo nas Comunidades estudadas. Vitória da Conquista, BA, 2015.

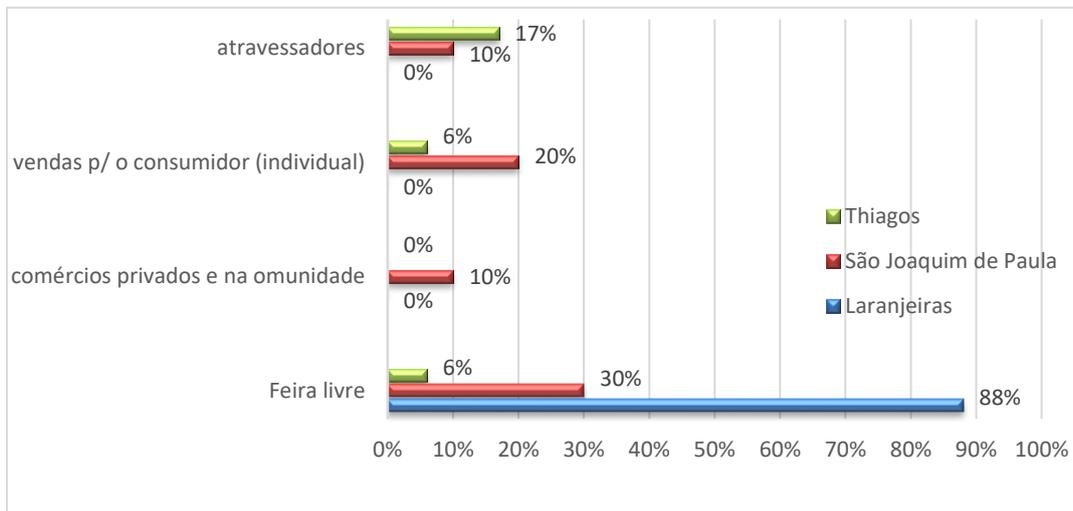


Figura 2. Porcentagem referente aos locais de comercialização das Comunidades estudadas. Vitória da Conquista, BA, 2015.

